



Ririro

LEIA EM QUALQUER LUGAR, A QUALQUER HORA

O Cachorro Maravilhoso e o Gato Milagroso

Escritor desconhecido

Era uma vez um velho bruxo que ensinava em uma escola de bruxaria no País das Fadas. Um dia, ele teve uma discussão terrível com o Mago Zidoc, o diretor da escola. Zidoc ficou com tanta raiva que proibiu o velho mago de entrar na escola.

Zidoc acreditava ser o mago mais maravilhoso do País das Fadas. A discussão começou porque o velho mago interferiu em um feitiço para destruir castelos em um instante. Zidoc ficou furioso porque o mago o estava atrapalhando.

Então o velho mago deixou a escola e foi procurar uma cabana no campo.

Ora, a acolhedora casinha da Fada Jocapa estava vazia. Ela não iria usá-lo por um tempo porque estava visitando sua prima que morava do outro lado do mundo.

"Vou morar aqui", disse o mago. E ele trouxe seus pertences para a casa.

Um dia, o mago fez uma longa caminhada. Ele conheceu um fazendeiro que estava prestes a deixar seu cachorro branco e seu gato preto na floresta.

"Não temos dinheiro para dar comida adequada a eles", disse o fazendeiro ao mago. "Na natureza, eles podem ser capazes de cuidar de si mesmos."

O mago achou que seria bom ter um cachorro e um gato. Então ele deu ao fazendeiro uma generosa soma de dinheiro para comprar o cachorro e o gato dele.

Em casa, o mago ensinou ao cachorro e ao gato todas as línguas conhecidas, depois história, matemática, dança e como aplicar a magia. Por ser um mago, ele poderia fazer isso com mais facilidade do que as outras pessoas. O cão e o gato tornaram-se animais bem-educados e altamente inteligentes.



Um dia, o cachorro e o gato estavam tão eruditos que o mago não tinha mais

nada a acrescentar. Então eles pediram ao seu mestre para deixá-los ir e ver o mundo. O mago estava triste, claro, mas entendeu o desejo deles.

Então ele disse: "Bem, queridos animais, se vocês devem ir, vocês devem ir. Eu tenho que pagar a Fada Jocapa doze meses de aluguel. Ela mora com seu primo, o Rei da Terra dos Rios Correntes. Leve o dinheiro para ela e vocês seguirão uma estrada que os levará por todos os reinos do mundo inteiro."

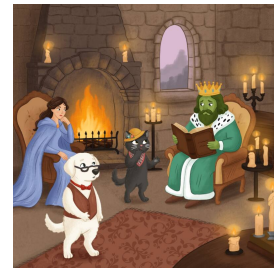
Então o cachorro e o gato se despediram do mago.

Sua jornada ao redor do mundo foi um grande sucesso. Eles rapidamente se tornaram muito famosos por seu aprendizado. Faculdades e universidades estavam ansiosas para recebê-los. Com seu conhecimento e discursos envolventes, eles receberam inúmeras homenagens.



Um dia, eles chegaram ao castelo do Rei da Terra dos Rios Correntes. Com muito respeito, o cachorro e o gato foram levados para uma sala. Lá, eles foram apanhados por uma senhora cega que os conduziu por corredores escuros até outra sala. Uma chave foi usada para abrir cada porta antes de ser trancada novamente atrás deles. Na última sala, a fada Jocapa estava sentada em uma grande cadeira perto da lareira. No meio da sala, o rei estava sentado lendo um livro à luz de muitas velas.

Apesar do cuidadoso treinamento de boas maneiras do mago, o gato e o cachorro encararam o rei. Isso não era de admirar, pois o rei estava encantado. Seu rosto e mãos eram verdes brilhantes, como os de um papagaio.



"Bem-vindo", disse o rei. "Estou feliz que vocês estejam aqui. Vocês são tão eruditos, talvez possam me ajudar. Vocês vêem que estou encantado. É por isso que vivo escondido no castelo. Faz dez meses, quando eu estava andando em minha carruagem por uma estrada estreita ao lado da margem de um rio. Na direção oposta estava sentado um homem alto e velho com um chapéu de mago. Ele gritou que eu deveria encostar minha carruagem. Mas eu já estava perigosamente perto da borda. Eu disse: 'Você vê que eu não posso me mover mais para o lado.' Diante disso, o homem se enfureceu: 'Vou te ensinar o que significa insultar o mago Zidoc.' E assim, meu rosto e corpo se transformaram em uma cor verde aterrorizante. Todo mundo que me vê fica apavorado. Portanto, senhor gato e senhor cachorro, deixe-me saber o que posso fazer para quebrar o feitiço."

"O Mago Zidoc é um velho inimigo de nosso querido mestre", disse o cachorro. "E seu poder como mago é o maior da Terra das Fadas!"

"Eu tentei todos os meus poderes contra ele em vão", disse a fada Jocapa tristemente.

"Não nos desesperemos agora", disse o gato. "Zidoc mora perto. Vamos procurá-lo e ver se podemos ajudar o rei."

Então o cachorro e o gato deixaram o castelo para ir ao castelo de Zidoc.

O cachorro se disfarçou de cachorro vadio e o gato fingiu ser um gato vadio.

Infelizmente, Zidoc percebeu o plano deles. Ele não foi chamado de o maior mago da Terra das Fadas à toa. E assim, esperou pela dupla e fingiu não saber de nada. No primeiro dia, o cachorro entrou e se escondeu embaixo do sofá. Ele ouviu que Zidoc receberia a visita do mago Serponel no dia seguinte.

"Precisamos nos esconder na sala onde eles vão conversar. Talvez possamos ouvir algo que nos ajude a quebrar o feitiço do rei", disse o cachorro.

No dia seguinte, o cachorro se escondeu debaixo do sofá novamente. Mas Zidoc sabia onde o cachorro estava escondido e também pediu ajuda ao malvado mago Serponel para pegar o cachorro e o gato.

Quando Serponel chegou, os dois magos foram até a sala onde o cachorro estava escondido.

"Colega, algo me diz que há um inimigo escondido debaixo do sofá", disse Zidoc a Serponel. "Vou fazê-lo sentir minha varinha!"

Agora Zidoc tinha uma varinha com a qual podia matar com um único golpe. O cachorro sabia disso e ficou muito assustado. Zidoc puxou o sofá para o lado, mas o cachorro conseguiu desviar da varinha por pouco. Então o gato entrou pela janela, atirando como uma flecha. Ele subiu nas costas de Zidoc e afundou suas garras. Zidoc ficou tão assustado que deixou cair a varinha. O cachorro conseguiu morder Serponel no tornozelo.

Zidoc lançou um feitiço que encheu a sala de escuridão. Imediatamente depois, ele e Serponel se transformaram na mesma forma de gato e cachorro. Ele pensou que o gato seguiria o cachorro errado e o cachorro seguiria o gato errado. Quando se separarem, Zidoc e Serponel matariam os animais.

Quando a escuridão clareou, em vez de fugir, eles aceitaram o desafio. O cachorro de verdade lutou contra o cachorro falso e o gato de verdade lutou contra o gato falso. Zidoc foi arranhado várias vezes e trouxe escuridão para a sala novamente. Então houve uma grande confusão. O verdadeiro gato agora perseguia o verdadeiro cachorro, enquanto Serponel, que era o falso cachorro branco, perseguia Zidoc. Foi uma grande comoção no castelo.



O verdadeiro gato ficou exausto e subiu em uma grande árvore.

"Bem, meus alunos! Que desobediência se comportar assim! Pare com essa briga imediatamente", disse o velho mago.

Os animais se viraram e viram seu mestre, o velho mago. Ele ficou preocupado com a longa ausência deles e foi procurá-los. Agora eles perceberam que estavam brigando um com o outro.

Pelas janelas do castelo, eles viram que o cachorro falso ainda perseguia o gato falso.

Um sorriso triunfante apareceu no rosto do velho mago. Ele lançou um feitiço, aquele que destruíra castelos em um instante.

O castelo desabou, enterrando os dois bruxos malvados no processo.

Depois disso, o cachorro e o gato voltaram com o mago ao palácio do rei encantado. O próprio rei foi até o portão do castelo para deixá-los entrar. A destruição de Zidoc suspendeu o feitiço. O rei havia recuperado sua cor original!



Uma grande festa foi realizada e, em seguida, o mago foi para casa com seus animais, onde viveram felizes para sempre.